Anno XXVII — Sabbado 21 de Junho de 1851. — N. 139

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 10 horas e 6 minutos damanhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno. »	15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Aureliano. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
17 Terc. S. Rainero. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Leoncio. Aud. do J. da 2. vara.
19 Quint. ✻✻ Corpo de Deos.
20 Sext. S. Silverio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
21 Sab. S. Albano, Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
22 Dom. S. Paulino.

CAMBIO DE 20 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 2 1. p. 1$000 rs.			
» Paris, 340 por fr. nominal.			
» Lisboa, a 95			
Ouro.—Onças hespanholas	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
»	1$940	a	1$950
Prata.—Patacões brasileiros....	1$930	a	1$940
Pesos columnarios.....	1$930	a	1$940
Ditos mexicanos........	1$700	a	1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na terceira sessão da oitava legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da justiça Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

Pela terceira vez nesta legislatura cabe-me a honra de apresentar-vos as informações sobre os objectos mais importantes da reparitição da justiça.

Tranquilidade publica e segurança individual.

O governo imperial não pode deixar de congratular-se com o corpo legislativo tendo de communicar-lhe que em nenhum ponto do imperio foi a paz publica perturbada.

Pacificada a provincia de Pernambuco, o espirito de desordem ficou, senão extincto de todo, sem força ao menos para tentar novas emprezas contra ordem publica.

Releva não dissimular comtudo a existencia de uma propaganda que aconselha por meios revolucionarios reformas radicaes nas instituições adoptadas pela nação; felizmente esta reconhece que só no desenvolvimento dessas instituições, subordinado aos principios cardeas da constituição encontrará grandeza e prosperidade. Os reformadores pois naufragam sempre contra a resistencia que a seus sonhos oppõe a consciencia publica, esclarecida pela dolorosa experiencia das desordens passadas.

A despeito dos sustos e temores que na população se tem querido incutir, a despeito das ameaças que diariamente se dirigem ao que está estabelecido, graças ao estado de calma devido á convicção intima da nação e á constante vigilancia do governo como que arrefeceram as paixões politicas, e o espirito publico entrou em nova senda, que sem duvida deve levar-nos á prosperidade.

O estado das nossas finanças he lisongeiro, as rendas cresceram de um modo espantoso, o credito publico florece e consolida-se, os capitaes particulares começam a arrojar-se corajosos a empresas de vulto; taes são, senhores, os factos que vos devem assegurar a ausencia do menor receio da parte da nação de que seja perturbada a paz publica.

Ao corpo legislativo pertence roborar essas tendencias altamente manifestadas, e em parte realisadas, encaminha-las, abrir o vasto imperio americano ás conquistas da civilisação. A nação o espera com segurança do illustrado patriotismo de seus representantes, e o governo procurará não desmerecer de vossa confiança continuando como até hoje manter os direitos de todos pela severa administração da justiça, e pelo respeito dos interesses legitimos.

Se, a tranquilidade publica offerece-nos agradavel aspecto, o mesmo não se póde dizer da segurança individual. Temos melhorado, he verdade; mas não chegamos ainda ao ponto que tanto he para desejar. O numero dos crimes contra a pessoa tem diminuido em geral e ja um grande e muito vantajoso resultado tem conseguido os esforços do governo; fazem-se os processos, conhecem-se os criminosos e alguns tem sido julgados e condemnados. Os grandes criminosos que antes espalhavam o terror pelos povoados, vivendo em estado de continua ameaça contra a sociedade, andam hoje foragidos, homisiados, sempre receiosos de serem capturados. Os asylos que outr'ora encontravam em certas propriedades, que a voz publica apontava, e que a autoridade respeitava, quasi de todo desappareceram. Não está porem tudo feito; ainda em alguns pontos do imperio, e especialmente em Caxias crimes graves se repetem com frequencia; o governo, auxiliado por seus delegados nas provincias, procura pôr termo a esse estado de cousas, e não poupará meio algum para fazer que a justiça seja completamente livre em sua acção, e inflexivel em suas decisões. O cidadão pacifico e util á patria ha de convencesr-se que na autoridade publica encontrará sempre protecção e defeza dos seus direitos.

A criminosa reunião que existia na Serra Negra, comarca de Pajehu de Flores, em Pernambuco, como noticiei em o meu ultimo relatorio, tem sido por differentes vezes debandada, e de novo torna para aquelle lugar, valhacouto asado para taes reuniões. As tropas batem aquelles sitios, eis se dispersam os malfeitores, deixam-os, e immediatamente estes voltam ao seu refugio para dahi ameaçarem os pacificos moradores da visinhança Nenhuma importancia politica tem essas reuniões criminosas; a policia ha de acabar com suas correrias.

Devo todavia referir-vos que alguns dos asylados da Serra Negra, em uma das disposições a que foram forçados, dirigiram-se para o termo da Matta grande, na provincia das Alagoas, d'onde se retiraram perseguidos pela policia.

Esta invasão de facinorosos deixou receios no termo da Matta Grande, e as inimizades particulares quizeram desta occurrencia tirar pretextos para perseguições, que certo perturbariam a tranquillidade do lugar senão fôra a prudencia do governo, que conseguio serenar os espiritos.

Alguns facinorosos da Barra de Natuba, na provincia da Parahyba, entraram na de Pernambuco, e ahi, na freguezia do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, assaltaram o engenho da Serra Verde, pertencente a João Climaco Filgueira de Albuquerque, assassinaram a mulher deste e seu cunhado, e roubaram-lhe 15 escravos, e outros objectos. Tornaram para a Barra de Natuba, perseguidos pelo segundo batalhão de caçadores, cuja marcha foi ordenada pelo presidente da provincia de Pernambuco. Este facto foi logo aproveitado na Barra da Natuba para desenvolverem-se perseguições ditadas pela intriga que então dominava no lugar. Felizmente acalmou o estado de irritação dos espiritos, e tudo se acha em seu estado normal.

Na comarca da maioridade, provincia do Rio Grande do norte, deu-se um conflicto entre o delegado de policia do termo da Imperatriz, nomeado pelo vice-presidente da provincia, e os juizes de direito da comarca e municipal e de orphãos do dito termo, que por certo perturbaria a tranquillidade publica se essas autoridades não voltassem ao bom accordo de não escandalisarem a povoação com o seu procedimento, o que em grande parte foi devido á chegada do actual presidente da provincia, que deu logo providencias tendentes a acalmar os animos escandecidos.

Outros attentados tem sido commettidos em diversas provincias, que aqui não menciono por não terem outra importancia além da violação das leis. Muito já se ha alcançado fazendo diminuir os crimes, promovendo os processos immediatamente, acabando com os asylos perseguindo os criminosos, capturando-os ou obrigando-os a errar pelas matas ou povoações para evitar a policia.

Muito mais ainda se ha de obter, logo que a justiça crimial seja administrada livre de receios das vinganças dos criminosos, desembaraçada de affeições individuaes, e ainda politicas. Com perseverança havemos consegui-lo.

Moeda falsa.

A policia acaba de fazer uma importante deligencia. No dia 14 de abril, no becco do Cotovello, casa n. 39, 2º andar, o chefe de policia deu uma busca no momento em que se occupavam os criminosos de alisar com os ferros algumas notas falsas, de que foi apprehendida uma caixa de folha de Flandes, contendo 3:100$ em notas de 20$; 6:140$ em notas de 10$; 1:586$ em notas de 2$; e 1:281$ em notas de 1$; ao todo 12:107$.

Estes bilhetes são fabricados no Porto, onde a policia portugueza acabou igualmente de fazer uma apprehensão importante, estando já pronunciados os réos que se poderam descobrir; as autoridades que para isso concorreram foram agraciadas por S. M. a rainha de Portugal, e attendendo aos esforços de seu governo, devemos esperar que tão criminosa industria não continue, pelo menos com o escandalo que até agora tem havido.

Este objecto tem merecido muita particular attenção do governo imperial, e a policia tem sido habilitada nas diversas provincias com todos os meios ao dispor do governo para combater especialmente essa classe de malfeitores. O processo que pela lei de 26 de junho do anno passado autorisastes, e que o governo desenvolveu por meio do decreto n. 707 de 9 de outubro de 1850 me autorisa a esperar que não ficaram impunes os réos contra quem se conseguirem provas.

O presidente do Pará, em officio datado de 21 de fevereiro deste anno, communica haverem-se encontrado tres notas no valor de 20$ da terceira estampa, primeira serie, na casa em que residia Antonio Ferreira Borges. Este individuo havia sido antes preso pela policia e pronunciado por introductor de notas falsas na circulação. O jury o absolveu, mas como o réo era estrangeiro, póde o governo ordenar a sua deportação de um paiz a cuja hospitalidade tão mal retribuira. A apprehensão das notas em sua casa justifica o procedimento do governo, mais uma prova da necessidade que havia dessa lei, que o paiz deve a vosso patriotismo e illustração.

Referirei de passagem que na capital da mesma provincia foi ultimamente apprehendida uma machina de cunhar ou carimbar moéda de cobre, e presos os interessados do crime.

Na provincia da bahia tem-se feito algumas apprehensões de notas falsas de pouca importancia.

Trafico de africanos.

A lei de 4 de setembro de 1850, distinguindo no trafico as duas phases de sua existencia, isto he, o transporte e desembarque dos Africanos, ou sua introducção no paiz, e depois a compra aos introductores, e dirigindo para combater a primeira os meios mais efficazes, tem conseguido para a repressão do trafico o poderoso apoio da opinião publica, realisando assim a esperança que tive a honra de manifestar no relatorio de janeiro de 1850.

A experiencia tem igualmente confirmado o maior numero de apresamentos desde que se adoptaram as medidas consignadas no projecto existente na camara com as importantes modificações que o governo submetteu á vossa consideração

Para realisar estas esperanças o governo prometteu formalmente no relatorio, que ainda me coube a honra de offerecer-vos em maio do mesmo anno, esforça-se para obter nessa sessão a lei que careciamos.

Permitti que vos repita as expressões desse relatorio: « O governo, na presente sessão, ha de promover com esforço o exame do projecto de lei, que a respeito (do trafico) foi submettido á decisão do corpo legislativo, e já tem sido discutido; para então reserva expôr os meios que julga mais efficazes. »

Hoje felizmente as esperanças de janeiro, as promessas de maio se acham realisadas, graças ao vosso illustrado patriotismo, que vencendo injustos preconceitos converteu em lei o projecto convenientemente modificado, e armou o poder executivo com os meios necessarios para reprimir o trafico.

O governo, fiel e sincero executor de vosso pensamento, empregou e continua a empregar o maior zelo e energia para fazer desapparecer o trafico, e seus esforços tem sido coroados pelos mais felizes resultados.

Para consegui-lo foi primeiro que tudo necessario sorprender o segredo de suas especulações, conhecer as épocas e os lugares em que se esperavam os desembarques, ter exacto conhecimento dos navios empregados no trafico, de modo que os cruzeiros podessem marchar certeiros, e não ás aventuras.

Foi tambem necessario preparar os meios de effectuar na costa a apprehensão dos que conseguissem illudir a vigilancia dos cruzeiros.

Felizmente a nossa marinha e as autoridades de justiça e policia tem, geralmente fallando, cumprido os seus deveres de um modo tanto mais honroso, quanto maiores tem sido as difficuldades de toda a especie com que ha sido necessario lutar.

Os resultados conseguidos maravilham e excedem a expectação de todos.

Tem sido não menos necessaria nos processos grande actividade e diligencia, porque nesta especie de crimes de ordinario se procede com toda a reflexão e cautela, afim de difficultar a prova; felizmente o governo tem encontrado a maior coadjuvação no zelo e probidade do auditor geral da marinha e dos chefes de policia da côrte, e das diversas provincias que tem tido de entrar no conhecimento deste crime, e de collegir as provas respectivas.

Ainda assim, não poucos notoriamente complicados nestas criminosas especulações, depois, e a despeito da nova legislação, tem escapado á acção da justiça; mas felizmente a qualidade de estrangeiros tem habilitado o governo para fazer sahir do imperio alguns, infundindo assim nos outros um receio salutar.

Bem convencidos hoje de que o perigo os acompanha no momento de emprehender a viagem, na ida, na volta, e mesmo depois do desembarque, he provavel que diminuam consideravelmente suas tentativas criminosas, e as informações obtidas confirmam este raciocinio além mesmo do que se podia esperar.

Cumpre aproveitar a occasião para afastar com prudencia, mas com perseverança, a escravatura das cidades para o campo, e depois do litoral para o centro. Conseguido este resultado o trafico se tornará impossivel.

A prohibição de serem trazidos de fóra para as cidades, a obrigação de serem vendidos para o interior aquelles cujos senhores não quizerem continuar a possuí-los, e os transmittidos por legado ou herança fóra da linha recta descendente, e o lançamento de imposto moderado, mas de crescimento progressivo, poderão produzir o resultado que se deseja dentro de algum tempo, e com a vantagem de não ferir interesses, habitos e mesmo affeições, que cumpre respeitar.

O certo he que depois da nova legislação tem sido aprehendidos nove navios, a saber:

Catão, em Santa-Catharina; julgado má presa na primeira instancia, pendente de decisão na segunda.

Edelmonda, *Trenton* ou *Lembrança*, apprehendido em Cananéa; pende de decisão na primeira instancia.

Rolha, apresado pelo barco de vapor de guerra *Urania*, com Africanos á bordo; julgado boa presa em primeira e segunda instancia.

Hiate *Joven Maria*, com Africanos a bordo, apresado pelo vapor de guerra *Urania*; julgado boa presa em primeira instancia, pende de julgamento em segunda.

Hiate *Thereza Maria*, ou *Thereza*, apresado no porto da villa de S. Jorge dos Ilhéos, provincia da Bahia, sem Africanos a bordo; julgado boa presa em primeira instancia; pende de decisão na segunda.

Encantador, apresado na Bahia, sem Africanos a bordo; julgado boa presa em primeira instancia; espera decisão na segunda.

Cupido.—Este navio sendo perseguido, encalhou na Marambaia, onde foram os restos tomados. Julgado boa presa em primeira instancia, pende de decisão na segunda.

Um hiate, que appareceu abandonado em Itapemerim, com signaes de se haver empregado no trafico.

Escuna *Innocente*, apresada nas Alagôas sem Africanos a bordo, a qual se perdeu.

Depois da lei de 4 de setembro de 1850 tem sido aprehendidos 1,678 Africanos, a saber:

No hiate *Rolha*	208
Garopeira *Santo Antonio*	4
Barca *Tourville*	4
Barca *Trenton*	1
Hiate *Joven Maria*	290
Em Manguinhos	21
Marambaia	199
Idem (carga do patacho *Natividade*)	466
Em Quissaman (carga da barca *Tentativa*)	486

Desses já estão declarados livres em primeira e ultima instancia 216, só em primeira 1,265 e espera julgamento 1.

Foram rsmettidos para outro juizo, por incompetencia da auditoria geral da marinha, 64. Falleceram antes do julgamento 132.

Antes da lei de 4 de setembro e depois de 28 de setembro de 1848 foram aprehendidos 819 Africanos.

O governo, que mesmo antes da lei de 4 de setembro não distribuira os serviços dos Africanos livres por particulares, se tem escrupulosamente observado a disposição do seu art. 6. A distribuição tem sido feita, dando-se antes da lei, á fabrica da polvora, 293, á illuminação publica, 150; á casa de correcção, 127; á santa casa da Misericordia da côrte, 62; ao hospicio de Pedro II, 20; á Illma. camara municipal, 20; á provincia do Rio de Janeiro, 20; ao corpo municipal permanente, 16; á ordem terceira do Bom Jesus, 16; ao hospital dos Lazaros, 13; á ordem terceira do Carmo, 10; á de S. Francisco de Paula, 10; á de S. Antonio, 8; ao passeio publico, 8; á santa casa da Misericordia de Campos, 7; ao hospital militar, 8; ao collegio de Pedro II, 5; á irmandade do Sancissimo Sacramento da Sé, 5; á santa casa da Misericordia da Ilha Grande, 4; ao museu nacional, 2; á irmandade da Conceição, 1; e á sociedade Amante da Instrucção, 1. Existe um na casa de correcção, e falleceram 3 antes de terem destino.

Depois da lei tem sido dados os serviços de 124 á Illma. camara municipal, 289 á santa casa da Misericordia da côrte, 4 á escola de medicina, 100 á provincia do Rio de Janeiro, 27 as obras publicas, 40 ás obras da estrada de Mato-Grosso, 1 ao archivo publico, e 8 ao corpo municipal permanente.

Para conseguir em tão pouco tempo tão grandes resultados, necessario tem sido fazer despezas extraordinarias, não só para obter informações exactas que possam dirigir os cruzeiros, como até para fretar por conta desta repartição vapores mercantes afim de occorrer á diligencias urgentes. Para pagar estas despezas e o vestuario, sustento e curativo dos Africanos que chegam em completa nudez, e accommettidos de graves enfermidades, foi necessario crear o credito de 100:000$ pelo decreto n. 764 de 26 de fevereiro do anno corrente, cujo desenvolvimento e justificação, na forma da lei, vos será presente pela secretaria de estado dos negocios da fazenda.

Cabe aqui lembrar-vos a conveniencia de autorisar o governo a fazer desmanchar os navios convencidos de se haverem empregado no trafico. Pela maior parte elles são construidos de modo muito especial, e adaptado a esse criminoso destino, de sorte que posto em hasta publica, ou não apparecem licitantes, ou só algum dos traficantes incorregiveis, que espera obter por bom mercado um meio de continuar no seu crime.

A experiencia já o tem confirmado entre nós. Mui pouco poderiam com esta providencia os apprehensores; para se resguardar, porém, seus direitos conviria autorisar o governo a pagar-lhes o justo valor dos navios, quando por sua construcção pudessem ser aproveitados no serviço publico.

Jury.

O jury nos annos de 1849 e 1850 continuou a dar provas de sua nimia indulgencia. Tenho presentes dez mappas, unicos existentes na secretaria, dos crimes commettidos e julgados no primeiro deste douss annos. Deste consta haverem respondido ao jury 390 réos; mas como alguns erão accusados por mais de um crime, e a outros quando condemnados se impõe mais de uma pena, apparecem 157 condemnações e 235 absolviçõss!

Do anno de 1850 tenho presentes 14 mappas, contendo 617 reos; as condemnações foram 284, as absolvições 408!

He sabida a frequencia com que a um réo se impõe penas de diversa natureza; e por tanto, asseverando que dous terços dos réos foram absolvidos, não ficaremos longe da verdade.

Em França o numero dos absolvidos era um terço, e parecia exagerado! He digno tambem de attender-se que só na côrte desde 1842 tem havido 42 appellações interpostas pelos juizes de direito, por serem as decisões do jury contrarias á evidencia resultante dos debates e provas. Dessas 42 appelações, 32 obtiveram provimento da relação e 5 esperam decisão.

Na provincia do Rio de Janeiro, sem contar a comarca de Vassouras, 22 appellações semelhantes tem havido, e 18 obtiveram provimento, decahindo sómente 4.

As leis de 26 de junho e 2 de julho de 1840 que estabeleceram novo modo de substituir os jurados que não comparecem ás sessões, e que tiraram ao jury o conhecimento dos crimes de moéda falsa, resistencia aggravada, etc., só em fins do anno passado, e em muitas provincias, apenas este anno começaram a ser executadas. O governo expedio para sua execução os decretos n. 693 de 31 de agosto de 1850, n. 707 de 9 de outubro do mesmo anno.

Continúo a esperar que o novo processo ha de melhorar a administração da justiça nos importantes crimes submettidos ao conhecimento dos juizes letrados.

Temos o exemplo nos crimes de responsabilidade. Antes da lei de 3 de dezembro de 1841 os mappas de julgamento limitavam-se ao municipio da côrte; se os consultarmos cremos correr annos inteiros sem que uma só condemnação se verificasse por crime desta natureza. Começa a lei a executar-se no anno de 1832, e só neste municipio ha 56 réos pronunciados, e 47 julgados, sendo 35 condemnados e 12 absolvidos.

Entretanto o jury he uma necessidade dos governos livres e das sociedades modernas, cumpre melhora-lo.

A rasão e a experiencia mostram que elle não póde medrar quando applicado a pequenos povoados, onde os jurados deixam de ser juizes incertos, onde todos são parentes, amigos ou inimigos, influentes ou dependentes. Infelizmente a lei creou jury em todos os termos em que se apurarem 50 jurados, e entretanto cada conselho deve compor-se de 48! O vicio de uma tal disposição he evidente: he necessario reforma-la.

A ideia de estabelecer o jury por commarcas tem incontestaveis vantagens, mas exigiria que se exceptuassem algumas provincias, como Mato Grosso, Goiaz, Amazonas, Piauhy e mesmo algumas comarcas de outras provincias, como Chapada no Maranhão, Boa-Vista em Pernambuco, etc., onde a escassez da população e as distancias tornariam impossivel a reunião de um só conselho de jury.

Talvez mesmo convenha tentar antes disto a conservação do jury por termos, exigindo, porém, que se reunam, conforme o artigo 3.º da lei de 3 de dezembro de 1841, aquelles em que se não apurarem pelo menos 150 jurados; e porque em alguns pontos do imperio esta exigencia importaria demasiada extensão de territorio, parece-me que seria conveniente autorisar o governo, onde isso se désse, a admittir, por decreto imperial, conselhos de jurados com um numero menor, que ainda assim não fosse inferior a 80. Esta medida, além de ampliar muito mais o circulo dos julgadores, deve de melhorar sua qualificação.

Uma das causas da má significação he o desejo de obter a todo o custo mais de 50 jurados, como meio de dar ao municipio um jury e fôro civil. Cessando este interesse, as qualificações serão feitas com mais escrupulo.

As maiores distancias a percorrer exigiriam tambem que aquelles jurados que tivessem uma renda inferior ao dobro do que está marcado para os termos em geral no art. 27 da lei de 3 de dezembro de 1841, tivessem o direito de requerer sua eliminação da lista dos jurados, desde que mostrassem residir em distancia maior de 20 ou 30 leguas do lugar da reunião do jury. Parece igualmente exagerado o numero de doze recusações que actualmente constitue o direito de cada uma das partes. Já o parecia quando o conselho se compunha de sessenta; hoje compõe-se de quarenta e oito, e as recusações não diminuiram! O direito de recusar um terço do tribunal ordinariamente de trinta e seis jurados equivale ao direito de escolher juizes, e não pouco deve de haver concorrido para a impunidade que todos lamentão.

Reduzir as recusações á metade desse numero seria uma garantia sufficiente, e autorisaria os conselhos de jurados a trabalhar com o numero de trinta, embora devessem continuar a ter, como estado completo, quarenta e oito.

Muitas vezes tem deixado o jury de funccionar por não se reunirem os trinta e seis jurados que exige o art. 107 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Não he possivel que o jury entre nós produza por emquanto grandes beneficios; mas havendo constancia em o ir melhorando lentamente, e com prudencia, he de esperar que a nossa população vá adquirindo os habitos e os principios que são indispensaveis para que o jury realise os beneficios que delles se esperam.

(*Continuar-se-ha.*)

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

SESSÃO DE 17 DE JUNHO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, PereiraMonteiro e Valle, faltando com causa o Sr. desembargador Villares, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, a justiça; appellado, Vidal Rodrigues Lima. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Alfredo Leopoldino de Carvalho. -- Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, Antonio Serino Pamplona; appellado, o juizo. -- Julgaram improcedente a appellação e absolveram o réo.

Appellante, Diogo José Pinto Cabral; appellados, Joaquim Luiz dos Santos & C. -- Confirmaram a sentença.

Aggravante, Manoel Alves Cardoso; aggravado, Luiz Antonio Barbosa de Brito. -- Deram provimento ao aggravo.

DILIGENCIAS.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel José de Araujo Costa -- Mandaram com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa

Appellante, a fazenda; appellado, Francisco Jeronymo da Fonseca --Idem.

Appellante, a fazenda; appellados, Carvalho & Maia, --Idem,

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco da Cunha.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna.

Appellante, José Brandão de Sobral; appellado, o juizo.

Appellante, Ignacio José Ramos; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Manoel do Nascimento e outro; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellados, Vicente Ferreira da Costa e outros.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho.

Appellante, Bairão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca Junior; appellado, Pedro Soares de Araujo.

Appellante, Eduardo Bocquet; appellado, Joaquim José Rodrigues da Costa.

Revista civel.

Recorrente, o solicitador da fazenda provincial Manoel Teixeira da Silva Azevedo; recorrido, José Martins da Silva Caldas, tutor do menor Nicolão.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição.

Appellante, Bernardo Ferreira Loreiro; appellada, a fazenda provincial.

Appellantes, Joaquim Pinto de Miranda e outros; appellados, Francisco Soares Filleia e outros.

Appellantes, Amaro Gonçalves dos Santos e outro; appellados, Marcellino Antonio Pereira e Maria da Conceição.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellada, Constantina Jacintha da Motta.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

Appellante, José Baptista Ribeiro de Faria; appellados, Francisco Ribeiro de Brito.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellada, a administração do hospital de caridade.

Appellante, José Paes Laudim; appellado, Joaquim Pereira Lima.

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Joaquim Dias Fernandes.

Appellante, o Exm barão de Suassuna; appellados, os herdeiros de Gervazio Pires Ferreira.

Appellantes, Antonio Pires Ferreira e outros; appellados, o Exm barão de Suassuna e sua mulher.

Appellante, José Joaquim de Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos.

Appellante e appellado, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arsenio Barbosa.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Anselmo Lopes e outro

Appellante, José Dias da Silva; appellado, Joaquim da Silva Moirão.

Appellantes, Jorge Kenworth & C.; appellado, José Dias da Silva.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, a camara municipal da cidade da Fortalesa; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Apppellante, Manoel Romoaldo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Appellante, Joaquim Lopes da Silva, appellado, Luiz Custodio Pereira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Venancio e Manoel Gambeo.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça; appellados, Domingos Lopes da Silva e outros.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio de Souza Falcão.

Ao Sr. desembargador Bastos o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Xavier Pereira.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Cursino Freire.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1851.

Recebemos hoje o *Boletim official do governo geral da provincia de Angola* desde janeiro até 3 de maio proximo passado. Nada de extraordinario havia alli occorrido, vivendo o gentio em boa harmonia com os colonos portuguezes; todavia estes tem padecido muito em consequencia da intemperie do clima: sómente em o hospital militar de San José da cidade de Loanda entraram doentes para serem tratados em o anno passado 2,199 o que dá 183 praças por mez.

No corrente anno o numero das entradas mensaes do hospital ácima mencionado tem tido grande augmento. Em o mez de janeiro entraram para elle 304 praças doentes, no de fevereiro 334 e no de março 282!!!

Nestes mesmos mezes e mais no de abril entraram tambem para o hospital da Santa Casa da Misericordia 385 doentes. No hospital de Benguella entraram no mez de março 67 doentes.

A agoardente do Rio ficará de 85 a 90$ a pipa; a da Bahia de 75$ a 80$. O assucar refinado a 8$ a arroba; o branco a 5$; o mascavado de 2$ a 2$500. A farinha de trigo a 40$ a barrica, havendo falta total da mesma.

Communicado.

Madama Moreaux, tendo de fazer seu beneficio no theatro de S.-Izabel como os demais actores, não lhe foi possivel por inconvenientes conseguir faze-lo no dito theatro; porém attendendo o quanto he devedora ao illustrado publico desta cidade, pelas provas que o mesmo lhe tem prodigalisado, resolveu a fazer seu beneficio no theatro de S.-Francisco em o dia sabbado 21 do corrente, tendo para este fim escolhido um variado expetaculo de musica, canto, dança e ginastica, em que a companhia Berteaux por gratidão, se offereceu coadjuva-la em seu beneficio—Madama Moreaux, sobremaneira — penhorada pela benignidade com que seus collegas a dignaram obsequia-la —gratuitamente—em prestar-se á coadjuva-la em seu beneficio; aproveita esta occasião para publica e sinceramente lhe tributar seu devido agradecimento ao Sr. Francelino por sua bondade, em executar algumas variações de rabeca, á senhora Landa e o Sr. Vasco por tão importante obsequio; á companhia Berteaux por sua tão forte coadjuvação, mormente olhando para a perda irreparavel, que a mesma acabou de soffrer, podendo a mesma companhia ficar certa, que póde contar com seu fraco prestimo, para tudo quanto fôr de melhorar sua infeliz sorte! e esta prova, que a mesma lhe dá de gratidão (á que não se julga credora) jámais se riscará de sua lembrança, principalmente sendo a gratidão uma virtude.

A mesma madama Moreaux, espera merecer neste espetaculo variado e digno dos que se dignarem obsequia-la, fazer acolhimento e protecção de tão distincto, quanto illustrado publico desta cidade, do qual já tem recebido provas demasiadas de sua bondade e indulgencia.

Correspondencia.

Sr. redactor.—Lendo no seu *Diario* de hoje 18 do corrente, os pareceres da camara municipal desta cidade, pasmei de ver as expressões com que fui mimosiado, quando se tratou da compra e demolição da casa n. 25 sita na rua Nova desta cidade; e para me justificar de verdadeiro, para com o muito respeitavel publico, em todos os negocios por mim feitos, vou declarar o que se passou a respeito desta questão.

Haverá pouco mais ou menos, tres mezes que se fez uma vistoria em dito predio por parte da camara municipal, afim de o deitar abaixo para o bom transito do publico, nessa occasião fallou-se que os vizinhos do dito predio deverião ajudar com os seus contingentes para a compra do mesmo, attendendo as necessidades do cofre municipal, ao que me prestei fazendo dias depois uma declaração por escripta, obrigando-me a pagar 1:000,000 rs., logo que o dito predio fosse demolido e o seu local posto em logradouro publico com a competente calçada, uma vez que se praticasse o acto da compra, demolição e calçamento dentro em 6 mezes contados desde a data da mesma declaração, e a entreguei ao Sr. Joaquim Antonio dos Santos Andrade afim de o animar, e a outros vizinhos a seguir o meu exemplo, e não porque o dito senhor me pedisse pois a tanto não se atreveria nem elle nem outro qualquer e sim foi acto meu, e todo espontaneo, e o mesmo Sr. Andrade o poderá confessar: esta declaração será pagavel se a camara municipal cumprir as condições nella estipuladas, e do contrario defenderei o meu direito até o supremo tribunal de justiça.

Admira que a camara faça uma exigencia tal, sem ter a certeza do dia em que poderá dizer, aqui está a casa demolida, visto achar-se dentro da mesma um grande estabelecimento de ferro e mais ferragens finas pertencentes a um respeitavel negociante, que não tem nem póde achar uma casa para onde possa mudar o seu negocio, e quando seja a isso forçado os tribunaes lhe considerão as espera e com isso ficaria prejudicado quem tivesse adiantado o seu dinheiro por tempo não marcado.

As expressões do parecer da commissão datado de 21 do mez passado são por mim repudiadas assim como as da acta da camara, relativas á dita casa, e as envio aquem competir e o muito respeitavel publico julgará com justiça.

Recife, 18 de junho de 1851.

Antonio Gomes Villar.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 12 DE JUNHO.

Das participações recebidas nesta repartição durante o mez de maio ultimo, consta o seguinte: -- por tres officios do delegado do termo de Garanhuns, que não vieram datados, que no dia 29 de março, fôra assassinada Sinhorinha Maria da Conceição, por seu marido, Cypriano Dias de Araujo, que se evadira, a pesar das diligencias feitas pelo subdelegado daquella villa para o capturar; que João Ferreira de Azevedo cutilára a seu filho Manoel Ferreira, que na freguezia do Buique, tendo sido preso José Alves, appareceram seus sobrinhos Filippe de tal, e Joaquim Antonio, a fim de o tomarem do poder da escolta, e que esta dando uma descarga sobre esses dous individuos os mataram immediatamente, e conseguira fazer recolher a cadeia o dito José Alves, a quem conduzia preso; que no districto de S. Bento fôra preso Manoel Antonio de Queiroz, como indigitado em crimes de roubo de escravos, de furto de cavallos e de passar notas falsas; que na povoação de Papacaça, fôra levemente ferido um soldado do destacamento de policia, em uma assuada apparecida entre o mesmo destacamento e uma força commandada pelo inspector de quarteirão, Antonio Felix Vieira; que Manoel de tal, Marcos Evangelista e Castor de tal, que estavam reunidos na fazenda do Angico, fizeram fogo sobre uma tropa, que de ordem daquella delegacia hia prender o dito Castor, e que sendo esse fogo correspondido pela referida tropa, resultara sahirem duas pessoas levemente feridas.

E por officio do delegado do termo de S. Antão, datado de 26 do mez findo, que Feliciano de tal, ferira gravemente com uma faca a Vicente Ferreira, com quem altercava.

Idem do dia 14.

Foram prezos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo Antonio José da Motta, por ser desertor de primeira linha; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Francisca Maria da Conceição, por crime de offensas physicas e Francisca Maria do Rozario, por briga, e á do subdelegado da freguezia dos Affogados, o soldado Marcolino Duarte, por ser desertor do segundo batalhão de caçadores.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20 . . . . . 25:748,481

Descarregam hoje 21 de junho.

Barca ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *S. Cruz* -- idem.
Brigue sueco -- *Felix* -- farelo e botijas.
Patacho americano -- *Ware* -- farinha, bolachas, breu e farelo.
Escuna ingleza -- *Rachael* -- servejs.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . 13:638,267
Idem do dia 20. . . . . 2:146,295
15:784,562

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . 1:220,991
Idem do dia 20 40,948
1:261,939

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 20. . . . 829,296

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 20. . . . . . . 1:545,694

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 18.

Rio de Janeiro e Bahia -- 7 dias e do ultimo porto 2, vapor Inglez *Tay*, commandante Chapmann. Passageiro para esta provincia o Francez, H. Adour. Seguio para os portos da Europa, levando a seu bordo o Inglez, I. Nash.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pelos portos intermedios -- vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Costa Pereira. Conduz a seu bordo, o Exm. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, com 1 criado e 2 escravos, Francisco Luiz de Souza Junior, Francisco Pires, Carlos José, Francisco José Rodrigues Bastos, Bernardino Maia da Silva, o coronel José Pedro Velloso da Silveira, Innocencio José da Silva, Faustino José dos Santos, João Cassimiro da Silva Machado, José Bento de Carvalho, João de Albuquerque Mello, Dr. Antonio de Carvalho Rapozo, com sua senhora e 2 escravos, Antonio José Moreira, Christovão Vieira Mello, Manoel Antonio Moura Junior, 1 ex-soldado e 12 praças do exercito.

Bahia -- hiate brasileiro *Amelia*, mestre Joaquim José da Silveira, carga azeite.

Navio entrado no dia 18.

Boston -- 37 dias, barca americana *Mermaid*, de 533 tonelladas, capitão George I. O. Smith, equipagem 18, carga varios generos; a Henry Forster & Companhia. Veio a este porto por trazer desarvorado o mastro do traquete e segue para California.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- patacho brasileiro *Nereide*, capitão Manoel José de Sena Martins, carga assucar. Passageiros, Joaquim Izidoro Simões e Lucio Ferreira de Mello, Brasileiros; Antonio Luiz Ferreira, Portuguez.

Idem -- brigue brasileiro *Destino*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, carga assucar. Passageiro, Joaquim José Gomes e 1 escravo a entregar.

Parahiba -- hiate brasileiro *N. S. das Neves*, mestre João Francisco Martins, carga bacalhao e mais generos. Passageiros, José Atanazio Pinheiro e Cypriano Antonio Rodrigues, Brasileiro.

Observação.

O patacho hespanhol *Rengo*, chegado a este porto no dia 16 do corrente, seguio hoje (18) para o Rio de Janeiro, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES.

O tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

Faz sciente a seus comparochianos, que pelas posturas municipaes, he prohibido soltarem fogo denominado buscapé, os que pois transgredirem, além de soffrerem as penas nellas impostas, encorrerão mais nas desobediencia, e para que o presente chegue a seu conhecimento será affixado nos lugares publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 18 de junho de 1851. Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão interino o escrevi.

Rodolpho João Barata de Almeida

O cidadão Rufino José Corrêa de Almeida, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e subdelegado da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faz sciente a seus comparochianos, que pelas posturas municipaes he vedado o soltarem fogo denominado buscapé, os que pois transgredirem o disposto em ditas posturas, soffrerão as penas nellas impostas, e mais as de desobediencia, e para que o presente chegue ao conhecimento de todos será o presente affixado nos lugares publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Subdelegacia da freguezia da Boa Vista, 20 de junho de 1851. Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão o escrevi.

Rufino José Corrêa de Almeida.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal suplente da 2ª vara e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade a imperial e constitucional, o Sr. dom Pedro II que Deos guarde etc.

Faço saber aos que apresente carta de editos virem e delle noticia tiverem em como Manoel Antonio Leitão mestre do hiáte Nacional *Carolina* me emenviou a dizer em sua petição por escripto que estando o dito hiáte estanque e com todo e velanme cordagem, e mais pertences, e estando de navegar, aconteceu que sahindo do Ancoradôro deste porto com destino para o da Bahia no dia 4 do corrente mez das 9 para 10 horas da manhãa com principio de maré de vazante com vento S. E: S. seguindo o dito hiáte pela bolina sarra a berto por este bordo ao remo de E 1/2 S. E., e como houvesse muito mar de rolo e a correnteza da maré fazendo cahir o hiáte para sotavento, sendo-lhe percizo virar de bordo a sota vento de algumas das boias, sem que podesse montar os baixos da barra, e a hi metendo avirar por duas vezes, e como nestas lhe faltasse a virar foi por este motivo que o fiz virar em roda, e seguindo ao remo de S. o 4 1/2 S. aberto por B. B. e bordejando assim até ao paralello ao pharol, quiz virar por duas vezes de bordo sem que o podesse conseguir metendo sempre avirar o hiáte, e como elle mestre visse que não podia virar em roda pela circunstancia de se achar perto do Recife fez arriar o traquete e meteu pela terceira vez a vir sem que o podesse conseguir por causa dos rolos do mar e a correnteza d'agoa, tendo desde o pharol feito a deligencia de obstar a marcha do hiáte, mas como nunca lhe fora possivel, seguindo sempre elle em cheio sem querer obedecer ao leme, e como já tivesse passado para o S. do pharol, foi por este motivo que arreando o traquete fez a terceira vez a deligencia a virar, ficando só com a volta grande: e como a inda assim meteu-se avirar mandou dar fundo a duas ancoras, as quaes seguraram pouco tempo o hiáte, e fazendo arrear todo o panno issou a bandeira a pedir soccorro: e ficando assim o hiáte a proado ao vente e maré e a pôpa destante do Recife seis a sete braças, da hi a poucos minutos arrebentaram as duas amarras e fez cahir o hiáte a ré com apôpa sobre o Recife saltando-lhe leme fora e hum pedaço do cadaste, e logo torcendo a prôa para terra, e deixando a pôpa para as faldas do Recife naufragou inteiramente, podendo a penas salvar-se a tripulação perdendo-se tudo o mais; e que de todo este sinistro fizera elle supplicante junto com a tripulação e passageiros em terra, o protesto que a prezentara contra tempo mar, o proprietario do hiáte, carregadores enteressados e contra quem mais de direito for pela perda total do referido hiáte, seu carregamento e tudo quanto se achar no mesmo hiáte: requerendo-me em concluzão que, visto achar-se dentro das 24 horas da lei o admitisse a prestar juramento, ratificar e justificar seu dito protesto e as mais de ligencias decretadas por lei, mandando-lhe passar carta de editos com o termo de 30 dias, a fim de serem citadas todas as pessoas interessadas em dito hiáte e sua carga. E attendendo eu seu requerimento lhe mandei passar a presente carta de editos com o termo de 30 dias pelo theor da qual hei por citadas a todas as pessoas interessadas em dito hiáte e sua carga, para que fiquem sciente de que o dito Manoel Antonio Leitão tem perante mim retificado o seu protesto maritimo, e jurado, contra quem direito tenha, e para verem jurar testemunhas pelo conteúdo em seu dito protesto. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos, e conhecidos das ditas pessoas, as poderam fazer scientes do que a cima fica exposto, e o porteiro respectivo publicará e o fixará o prezente no lugar do costume mais publico, sendo tambem publicado pelo jornal. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de junho de 1851. — eu Manoel Joaquim Baptista escrivão interino o escrevi. — José Raymundo da Costa Menezes.—Ao sello 200 rs., valha sem sello excausa. — *Costa Menezes.*

Declaração.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber aos Srs. inspectores dos circulos litterarios, não só do municipio do Recife, como dos de toda a provincia, que para boa ordem e promptidão do expediente, hajam de remetter para o lyceu toda a sua correspondencia official com esta directoria geral os da cidade directamente; os de fóra por meio do correio geral.

Outro sim que todo o negocio official dos senhores professores quer publicos, quer particulares com a directoria geral será por intermedio dos ditos Srs. inspectores.

Directoria geral, 18 de junho de 1851.—*Candido Eustaquio Cezar de Mello*, amanuense archivista.

Theatro de Apollo.

Domingo, 22 junho de 1851.

O excellente, e muito applaudido drama em cinco actos

LUIS DE CAMÕES.

Finalisará o espectaculo com o mui jocoso drama em um acto

O duello no 3.º andar.

no qual o Sr. Guimarães, fará a parte caricata de Mr. Mouflet.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes de camarotes e platéa vendidos para o espetaculo de 12 teem entrada nesta noite.

Theatro de San-Francisco

HOJE, 21 DE JUNHO DE 1851.

Mademoiselle Aline Moreaux terá a satisfação de offerecer ao respeitavel publico um espetaculo extraordinario a seu beneficio.

Primeiro acto.

Depois de uma linda ouvertura.

DANÇA DE CORDA

por Mr. Bremond, mademoiselle Genny e Seraphina que terminará pelo

Solo-inglez

que ella executará pela primeira vez.

Os jogos icarios

por Mr. Berteaux, o jovon e intrepido Bremond.

Deslocação e colocação dos ossos

por Mr. Leandre Berteaux.

La Cracrovienne

pela beneficiada.

Segundo acto.

DUETO COLUMELLE

Cantado por madame Landa e Mr. Vasco, por obsequio a beneficiada.

Depois o Sr. Francilino Pernambucano director da orchestra executará na rebeca a sublime aria variada de beriot.

A grande aria do

Roberto do Diabo

Opera franceza do professor Meyerber cantada em francez por madame Landa.

Um passo nobre dançado pela beneficiada.

Quarto acto.

Os quadros cadentes

por Mr. Berteaux e mademoiselle Genny, exercicio este, onde estes dous artistas foram bastantemente aplaudidos.

O TRAPEZO

pelo incomparavel menino Bremond.

Quinto acto.

BAILE ALEGRO

Composto e posto em scena pela beneficiada.

PERSONAGENS.

Mademoiselle Moreaux--Phillipe--o pequeno marinheiro.
Mademoiselle Genny---Betty---filha de Matheus.
Mr. Berteaux--Jeannot--noivo de Betty.
Mr. Richard--Matheus--pai de Betty.
Mr. Morin--Miguel--pai de Philippe.

Sexto acto.

Os quadros vivos inteiramente novos.

Primeiro.

Romulos e Sabinos, Berteaux, Moreaux e Genny.

Segundo.

Paulo e Virginia, Charles e Seraphina.

Terceiro.

Tentações de Santo Antonio, por Morin, mademoiselle Moreaux, Genny e Hortense.

Quarto,

A morte de Virginia, por Berteaux e Genny.

Quinto.

Marte e Venus, por Berteaux e A. Moreaux.

Sexto.

As duas irmães, por mademoiselle Moreaux e Genny.

Setimo.

As serêas.

por Mr. Berteaux, Morin, Richard, mademoiselle A. Moreaux, Genny e Hortense.

A beneficiada aproveita a occasião, para desde já dirigir publicamente seus agradecimentos a madama Landa e seu marido, e particularmente a infeliz familia Berteaux que gratuitamente e de tão boa vontade se prestou em ajuda-la no seu beneficio, sendo esta a ultima representação desta companhia.

Os bilhetes acham-se desde já a venda em casa do Sr. Nicolle rua do Trapiche, defronte do Hotel Francisco, e no dia do espetaculo no mesmo theatro.

QUARTA FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1851.

Grande espectaculo variado de canto e dramatico, em favor da Cantora

Augusta Candiani.

Depois que a orchestra dirigida pelo Sr. Orestes, tiver executado uma excellente ouvertura, seguir-se-ha a grande aria do maestro Vento

A lembrança do primeiro amor,

executada pela Sra. Augusta Candiani.

Seguindo-se pela companhia nacional do theatro de Santa Izabel, em obsequio a Sra. Candiani, a comedia em um acto

O MARIDO DA VIUVA,

de M. Alexandre Dumas.

Personagens.

Affonso de Albuquerque, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra.
D. Paulina, a Sra. D. Julia.
Duarte Pinto, o Sr. Antonio Maximiano da Costa.
D. Ermelinda, a Sra. D. Joanna Januaria.
Helena, criada grave, a Sra. D. Antonia Ferreira de Santa Roza.

No fim da comedia a Sra. Candiani executará o muito applaudido rondó final da opera

IL PIRATA,

do maestro Bellini.

Pela companhia nacional, a muito graciosa e applaudida comedia

Os irmãos das almas.

Personagens.

Marianna, a Sra. D. Rita Tavares.
Eufrazia, a D. Joanna Januaria.
Luiza, a Sra. D. Julia.
Jorge, o Sr. Santa Roza.
Tiburcio, o Sr. Maximiano da Costa.
Souza, o Sr. José Alves.
Felisberto, o Sr. Coimbra.
Irmão das almas, o Sr. Francisco.
Um cabo de permanentes, o Sr. Joaquim José Pereira.

A Sra. Candiani cantará a pedido de muitas pessoas a muito applaudida modinha brasileira

ADOREI UMA ALMA IMPURA.

Em seguida pela companhia dramatica, a muito jocosa farça, que tem por titulo

O BANANA.

Finalisará o espectaculo com o muito interessante terceto em portuguez, composição do maestro Giannini, executado pela Sra. Candiani, e os Srs. Maximiano da Costa e Santa Roza,

Augusta Candiani muito confia na generosidade do brioso publico desta cidade, do qual espera toda a indulgencia e protecção.

Os bilhetes de camarotes, superior e geral não tem preço, e acham-se desde já a disposição do respeitavel publico, na rua da Praia da Cadeia, primeiro andar por cima do botequim do Sr. Paiva.

A cantora A. Candiani grata aos immensos favores que tem recebido dos Srs. artistas da companhia dramatica do theatro de S. Izabel, não póde deixar de patentear ao respeitavel publico desta cidade, a maneira attenciosa porque todos os Srs. artistas acima declarados, se prestaram a coadjuva-la neste espectaculo e de confirmar aos mesmos Srs. sua eterna gratidão.

Avisos maritimos.

= Sahe para Lisboa com toda a brevidade a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se ao capitão ou aos seus consignatarios Francisco Severino Rabello & Filho.

Para a Bahia segue viagem com brevidade a sumaca *Paraguassu*, recebe carga á frete; para o ajuste a fallar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz n. 7.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul seguirá muito breve a sumaca *Firmeza*, nova e de boa marcha recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios na rua da Cadeia do Recife armasem n. 12.

= Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias a bem conhecida escuna *Maria Firmina*, forrada e pregada de cobre, capitão João Bernardo da Rosa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, bem como embarcar escravos, entenda-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33

— Para Lisboa pertende sahir impreterivelmente no dia 2 de julho o brigue portuguez *Novo Vencedor* por ter a maior parte da carga prompta quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece os melhores commodos trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar ou com o capitão na praça do Commercio.

— A barca portugueza *Santa Cruz*, sabe para o Porto até 10 de julho proximo, por ter prompta grande parte de seu carregamento, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem asseiados e grandes commodos: a tratar com Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11 primeiro andar, ou com o capitão da mesma barca Manoel Francisco Nogueira.

Leilão.

= O corrector Miguel Carneiro fará leilão no dia segunda-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, vidros, candieiros, quadros, espingardas, pistollas, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço que fôr offerecido.

Avisos diversos.

— Para que o irmão, e devoto do Sr. Bom Jesus das chagas, autor unico da lembrança da arrematação de offertas depois das novenas, possa responder sactisfactoriamente a o annuncio que em nome da mesa que actualmente se acha na regencia dos negocios da irmandade do mesmo Sr., vem no diario de hontem 20 do corrente, necessario lhe he que adita mesa lhe declare, se os termos de S. Antão, Cabo, Goianna, Olinda, Iguarassú, Beberibe & pertencem a Pernambuco, ou a Genova, na Europa: feita esta declaração, que a ignorancia do autor da lembrança não comprehende, então dirá alguma cousa sobre a questão.

= Aluga-se um sitio no Poço da Panella, na margem do rio, tem commodos para grande familia, quintal murado e plantado de flores, etc, cacimba com muito boa agoa de beber e tanque, estribaria para quatro cavallos, e tem portão que deita para o largo da igrega; a tratar na rua do Brum casa grande do Cunha, segundo andar.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Quem quizer consultar o fado divertindo-se com graça e aceio, nas bellas noites de Santo Antonio, San João e San Pedro; não o poderá fazer sem ir as casas annunciadas, onde encontrarão as mais modernas e engraçadas quadras intituladas — Sorte de Venus — custando apenas 40 rs. cada uma; na rua da Conceição na Boa Vista n. 20, e no Passeio Publico n. 13

Casa de modas francezas, Bussard Millochou, rua do Atterro da Boa-Vista n. 1.

Recebeu pelo ultimo navio de França, chapéos de palha de moda nova para montaria de senhora, chapéos de seda e toucado, mantelhetes e capotinhos; cabeções de bico; romeiros, pescocinhos e camisas de filó e de cambraia bordadas; fitas e bicos de todas as larguras; tranjado e franjas; bicos de blonde; sedas furtacores para manteletes; gravatas de veludo com fivelas para senhoras; capellas de laranjeiras; meias de seda branca lisa e bordadas; véos de blonde para noivas; luvas compridas para as ditas; mantas de bico preto para cabeça; tarlatanas brancas e de cores; cambraia finas; lencinhos de seda; flores finas de todas as qualidades; fios de linho e de sede branco e preto, e mais enfeites para senhora. Faz-se sempre com verdadeiro gosto francez, chapéos, toucados, vestidos e todos os de toalhete das senhoras.

-- Quem precizar de um homem brasileiro, o qual sabe ler, escrever e contar, e tem pratica de todo o serviço de engenho: quem tiver precisões do mesmo para essa occupação, annuncie para ser procurado.

= O abaixo assignado, morador na rua Imperial n. 125, avisa as pessoas que tem penhores em seu poder, que os venham tirar no prazo de oito dias contados da data deste; do contrario serão vendidos para pagamento dos seus debitos.=*Frederico de Souza Gomes*

= Precisa-se de um caixeiro que seja capaz de tomar conta de uma padaria, e que dê fiador a sua conducta: certo de que agradando, não se duvidará dar bom ordenado: trata-se na padaria do Varadouro em Olinda

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte da travessa de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho, mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Em aditamento ao annuncio de I. Luiz de Brito Taborda a respeito dos seus devedores, mais os seguintes nomes:-A.B. da Silva Cavalcanti, João Anacleto dos Santos, Bento Borges Leal, Anastacio José Pinto de Souza, José Venceslão Affonso Rigueira, Thereza dos Prazeres, Filippa Romana dos Prazeres, Ignacio Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Paes Barreto, José Maria Geraldes, Joaquim Manoel de Castro, Antonio José Martins, Anastacio José de Azevedo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Fr. Thomaz ex-frade do Carmo, Antonio Ignacio de Oliveira, Francisco de M. Ralin Accioli Wanderley, Manoel Rodrigues Campello, Leopoldo de C. M. Guarema, José Pereira Arantes, Fr. Lourenço da Conceição, Francisco Antonio Pereira dos S. Manoel Patricio do Sacramento, Eustaquio José Nunes Muniz, Antonio Cordeiro e Ezequiel Ferreira Baduem. O annunciante proseguirá na publicação dos nomes dos mais dos seus devedores que não vierem immediatamente pagar-lhe, e para com aquelles, cujas circumstancias não lhes permittam pagar-lhe já, declara que ao menos se lhe apresentem, para ajuste de contas, e assignação do prazo em que devem solver estes seus antiguissimos debitos.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.

O Dr. Lobo Moscoso da consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois dessa hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripta ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

FRONTESPICIO DO CARMO.

Na madrugada de sabbado 21 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira de NOSSA SENHORA DO CARMO DO FRONTESPICIO, a qual será annunciada com uma girandola de fogo do ar, e uma salva de bombas; em consequencia de que roga-se á todos os devotos da mesma Senhora que compareçam no indicado dia, e no seguinte para assistirem os actos que se tem de celebrar.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia: na rua de Hortas n. 55.

-- Roga-se ao Sr. que contratou a musica em março para tocar nas cavalhadas do Caxangá, e que inda não tem pago, não obstante ter sido procurado, queira quanto antes vir pagar, do contrario verá seu nome por extenso, para o que só se espera até o dia 21 do corrente.

-- Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

— Quem tiver para vender ou alugar um preto bom cozinheiro: dirija-se a rua do Crespo n. 3.

= Precisa-se alugar dous pretos que sejam fieis: na refinação da rua da Concordia numero 4.

— Para os que tem casa de commissão de vender escravos e que não pagão imposto nenhum verem, assim como alguns particulares que compram e vendem escravos e recebem de commissão de diversos lugares. Recebedorias das rendas internas geraes da provincia de Pernambuco anno financeiro de 1850 a 1851 Lacerda n. 11. Afl. 7 do respectivo livro de receita fica carregado ao thesoureiro Joaquim Maria de Carvalho, a quantia de 40,000 rs., recebida de Francisco Mathias Pereira da Costa em 16 de junho do corrente anno correspondente ao emposto do 2.º semestre de casa de venda de escravos relativos ao corrente anno financeiro de 1850 a 1851 o thesoureiro

Joaquim Maria de Carvalho.

Além de 12,800 rs., que paga de escriptorio.

— Precisa-se de um rapaz, que tenha conhecimentos de pharmacia: na rua do Queimado, botica n. 15.

— Aluga-se um molatinho, de idade de 16 annos, proprio para todo o serviço de uma casa: quem o pretender, dirija-se a rua Nova n. 69, que ahi achará com quem tratar.

--Tendo fallecido no Ceará, Francisco Manoel da Silva Tavares, no dia 15 de abril do corrente anno, eu abaixo assignado, procurador bastante do unico herdeiro, residente em Lisboa, declaro que todas as transacções com o procurador do finado, o Sr. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, posteriores a data do fallecimento são nullas, e ficam por ellas responsaveis aquelles que as tiverem com o dito Carneiro Monteiro; por quanto cessaram seus poderes, como procurador do finado, desde esse dia, e no Ceará, onde se está procedendo a inventario, existem o primeiro e segundo testamenteiros. -- *Antonio Augusto da Fonseca.*

-- G. Augusto da Graça e Mello, faz sciente ao publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco de Alem, desde o dia 16 de junho em diante.

-- Francisco José Gonçalves, com fabrica de chapeos na Praça da Independencia, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em vante por Francisco José Gonçalves de Siqueira.

-- Aluga-se uma escrava, que coze, cozinha e serve bem uma casa: na Passagem entre as duas pontes, na venda amarella, se dirá quem aluga.

-- Alugam-se 2 pretos padeiros, um delles tambem forneia: na rua do Rozario larga n. 33.

— Precisa-se de uma preta para o serviço externo de uma casa de muito pouca familia e que seja muito fiel: quem tiver para alugar dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua do Cotovello, padaria n. 29.

-- Na rua do Amorim n. 25, precisa-se de uma ama de leite, que seja nova, prefere-se escrava.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, no largo da Ribeira, haja de ir a rua da Praia n. 29, pagar a quantia que não ignora.

-- A pessoa que em junho ou julho do anno passado annunciou querer fallar ao Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães: dirija-se a rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar a respeito.

= Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Moeda n. 7: a tratar na mesma.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Augusto Pessoa: na rua Nova n. 5, loja.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho no sul, distante desta praça 16 legoas, preferindo-se dos chegados ultimamente, e agradando-se paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

— O abaixo assignado declara aos Srs. de engenho, com quem tem relações, que he falso o annuncio inserido na *Imprensa* n. 125, de 16 do corrente, em que diz que o annunciante se retira para Portugal, e que tal annuncio lhe foi botado por alguma alma pequenina e cega de ambição, que acerca relativamente ao recebimento de assucar, visto que esse miseravel que se constitue meu inimigo gratuito, não póde competir com o annunciante, nas contas de vendas, que presta do assucar que lhes são consignados, declarando ao tal signo, que seus bons costumes de mim se não apoderam, e que não estou acostumado como elle está, a claudicar seus comitentes.

Manoel Alves Ferreira.

-- Aluga-se o sitio do fallecido João Carlos Pereira Burgos, no Arraial: quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Precisa-se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr. Felix Cavalcante Lins, morador em Nazaret da Mata, para tratar-se a negocio de seu interesse: na Camboa do Carmo n. 33, ou annuncie.

-- Precisa-se de um jardineiro, que saiba tambem tratar de arvores de frutos, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda, ou sem ella, de 12 a 18 annos de idade, estrangeiro ou nacional, que dê fiador a sua conducta: na rua da Soledade n. 18.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua do Crespo, propria para pouca familia ou escriptorio.

-- Maria Emilia da Penha Gomes, retira-se para fóra do Imperio, levando em sua companhia um moloque creoulo, forro, de nome Francisco.

-- João Xavier Faustimo Ramos, não podendo pela presteza de sua sahida, despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente meio; offerecendo-lhes nas provincias de S. Pedro do Sul e do Rio de Janeiro, ou em qualquer outro lugar a que o destino o leve, os seus fracos, porém dedicados serviços; e lhes roga que aceitem suas saudosas despedidas.

— Precisa-se alugar um sobrado, ou casa terrea em algumas das principaes ruas do bairro de S. Antonio, que tenha commodo para familia, e que o seu aluguel não exceda de 200 a 300,000 rs. annuaes: quem tiver, annuncie.

-- Aluga-se uma loja vasia, em boa localidade, com armação, propria para mercadorias: quem a pretender, dirija-se ao proprietario, na rua do Crespo, loja n. 3.

-- Avisa-se a pessoa, que mandou fazer, na rua do Brum, um typo com um emblema, que já se acha prompto a muitos dias, e por isso roga-se a bondade de o mandar buscar.

-- Desappareceu do poder do abaixo assignado, meio bilhete da decima quinta loteria do theatro S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro n. 1007, no verso do qual se acha firmado o nome do abaixo assignado e dos Srs. Manoel Joaquim dos Reis e José Maria Palmeira, e igualmente 2 vigesimos da loteria ns... . ; roga se a pessoa que os tiver achado, o favor de os mandar entregar na rua do Apollo, armazem n. 2 B; bem assim previne-se e pede-se ao digno Sr. thesoureiro da mesma loteria, no caso de sahir premiado dito numero, de não pagar se não a pessoa competentemente autoris da pelo o abaixo assignado.

A. J. Leal Reis.

-- Segunda-feira 23 do corrente depois da audiencia do juiz de paz da freguezia de S. José e a porta do mesmo se ha de arrematar os alugueis da casa terrea em o Bairro Baixo n. a valiada em 5,000 rs. por mez.

— Um moço brasileiro offerece-se para caixeiro de cobranças de casa estrangeira ou mesmo para qualquer casa de negocio a retalho o qual dá fiador a sua conducta quem o quizer dirija-se na rua larga do Rozario n. 26 que dir-se-ha quem he.

— P. Barrelet retira-se d'sta provincia.

-- Contrata-se a condução diaria das carnes verdes para os açougues nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista Afogados, e Pôço da Panella; assim como o salgamento de couros, a tractar na rua das Cruzes n. 30.

— Precisa-se alugar um molecote esperto para serviço de casa ingleza preferindo-se cozinheiro: rua da Cadeia n. 37.

ILLM. SRS. AGRICULTORES.

O desejo de tambem concorrer com as minhas ainda debeis forças para o augmento do nosso paiz, mais obrigou á sahir para Europa a procurar os meios de melhoramento para a nossa agricultura como baze da mais solida a prosperidade publica, pois vós bem sabeis o quanto ella contribue para afelicidade dos povos que se entregão aos trabalhos de cultivar os campos bem esclarecidos, arranca de seu seio dos habundantes fructos com que a terra mimosea ao homem laborioso.=Srs. eu convido-vos a instalação de uma sociedade agricóla n'esta provincia, que sem duvida irá animar a nossa industria agricola que, se acha sem amparo, sem protecção pelo errado systema de servirmo-nos com os braços escravos, que milhões de capitaes nos tem consumido, e um golpe fatal tem descarregado sobre o commercio, e as artes do imperio, e retadardo os progressos da nossa civilisação.—Srs., a felicidade do paiz depende de nós mesmos se conseguir-mos com as nossas reuniões achar os meios ao nosso alcance para o melhoramento, e prosperidade da industria Brasileira, afim de vivermos independente do extrangeiro.—Srs. segundo as tendencias geraes que hoje se manifestam para o progesso he de suppor, que a nossa sociedade, seja sustentada efficasmente pela opinião publica e pelo bom senso das pessoas gradas: Objecto, senhores da sociedade he primeiro ter d'ora avante as verdadeiras relações commerciaes, para que os generos do paiz obtenhão o valor primitivo nos mercados, e sejão os interesses igualmente partilhados para o agricultor e o negociante. Segundo animar a nossa agricultura e envidar todos os meios possiveis ao nosso alcance para precaver dos eventos, que as vezes apparecem nas estações em diversos ramos da nossa agricultura, e quasi sempre arruinam a fortuna do agricultor.=Terceiro o aperfeiçoamento e mudanças de motores e instrumentos agricolas para semear, puxar, prençar, ou bater etc. novos processos economicos relativamente afabricação do assucar da cana, da cultura do algodão, do café, do fumo etc., e a substituição dos braços escravos por braços livres, que trataremos so depois de estabelecida essa sociedade.—Emfim conhecido pois o objecto da sociedade, e a sua importancia, resta-me, Srs. offerecer-vos minha humilde casa para as nossas reuniões, afim de tratarmos de tudo o que melhorar possa a nossa agricultura, e o estado dos que á ella se dedicão, que por ora he certamente lesongeira.--Prasa os Ceos, que sejão abençoados nossos esforços. Rua do Collegio n. 9 Vosso humilde patricio.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão

Elementos de homœpathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolla do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se querem convencer por esperiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todas.

= O inspector do terceiro circulo litterario na freguesia de S. José, abaixo assignado, tendo de visitar brevemente as aulas particulares d'este circulo, tanto do sexo masculino como do feminino, pede aos respectivos professores, e professoras, hajam de mandar á casa de sua residencia, na rua direita n. 78, o nome da rua, e numero da casa, em que moram, visto ignorar suas moradas.

Antonio Egidio da Silva.

— Precisa-se alugar para uma casa estrangeira na Casa Forte, uma preta engommadeira e que entenda perfeitamente de seu officio: dá-se a preferencia a captiva, e precisa-se com urgencia, immediatamente.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, junto a botica, se fazem bollos muito bons e de novo modelo e bom tempero, chamado o bom bucado de quem o sabe apreciar, tambem se fazem bollos brasileiros e francezes enfeitados com capellas, ramos, flores e titulos, e bandeijas de bollinhos para chá.

-- Pede-se ao Sr. subdelegado do Recife, que tenha a bondade de lançar as suas piedozas vistas policiaes sobre o armazem de bebidas n. 11, sito na rua da Cruz do Recife, que com grandes motins está aberto até 1 e 2 horas da noite, encommodando a vizinhança com o grande numero de pessoas que ahi se ajuntam cantando e bebendo, como já por differentes vezes se lhe tem prevenido, ella não se quer conter, por isso faz-se este.

Um amante do descanso.

-- Na estrada de Belem sitio da Torre, appareceu um boi fugido nos fins do mez de abril: quem for seu dono o pode ir buscar, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando toda a despeza, outro sim, o annunciante não se responsabilisa por qualquer falta deste animal.

-- Quem pretender comprar 1 ou 2 vaccas da melhor qualidade possivel, escolhidas e apuradas pelo melhor entendedor deste negocio, o qual se responsabilisa pela sua boa qualidade, as quaes dão 24 garrafas de leite por dia cada uma: quem quizer comprar, não perca occasião, porque ainda não vieram outras iguaes: dirija-se a rua da Sauzalla Velha numero 114.

-- Precisa-se de uma pessoa que endendendo se queira encarregar de extinguir as formigas que estão destruindo arvores, plantadas no largo do palacio do governo: a pessoa que disso se queira encarregar, entendendo-se com o fiscal da respectiva freguezia: na rua do Rangel n. 9.

-- Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 16 legoas, preferindo-se a estes recentemente chegados, sendo porém casado: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua atrás da matriz da Boa Vista n. 26.

-- Precisa-se de uma ama forra para uma casa de familia, que saiba bem engommar com toda perfeição, e tambem deseja que tenha boas qualidades: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares no segundo andar, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: Direita, Livramento, pateo do mesmo, Queimado e Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Praia n. 55, typographia Imparcial.

-- O annuncio com as enenciaes F. A. V. O. não se entende com o Dr. F. A. Vital de Oliveira.

— Bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infallivelmente no dia 12 de julho: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- O inspector do primeiro circulo litterario da provincia pede aos Srs. professores de escolas particulares do dito circulo, queiram vir declarar sua morada e apresentar as licenças que obtiveram para ensinar na forma do regulamento á rendencia do mesmo inspector, rua Nova n. 44

— João Keller & Companhia, liquidatarios da loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, e antigamente de Guerra, Silva & Companhia na rua Nova n. 21, avisam aos devedores da mesma loja que venham satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias contados da data deste annuncio, a casa dos annunciantes na rua da Cruz n. 55, pois do contrario serão ajuizados.

— João Keller & Companhia remettem para o Rio Grande do sul o seu escravo cabra de nome João.

= Desappareceu de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 de maio passado, o escravo marinheiro de nome Marcellino, nação Cabinda, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, levou camisa e calça azul, chapéo alcatroado, o qual he de propriedade do commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia do Recife n. 39, casa de Amorim Irmãos, que receberá rs. 50,000 de gratificação ou mais, conforme a longitude em que for pegado.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 19 LOJA DE FERREIRA BASTOS

He o unico deposito do verdadeiro rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro, tanto do viajado ao Pará como do vindo directamente para esta provincia. Este rapé que por sua excellente e salutar qualidade se ha introduzido neste mercado, e podemos assegurar, ser o unico que revalisa com o de Lisboa, e que não fere o nariz do tomante embora não acostumado, se torna por si mesmo recommendavel aos amantes da boa pitada, que poderão prover-se da quantidade que necessitarem: na loja assim mencionada, que o recebe por todos os vapores.

RETRATOS.

Continua-se a tirar retratos a oléo, com perfeição, e em miniatura sobre o marfim: na travessa do Carmo, ou Sarapatel n. 1, segundo andar.

— Recommendamos as pessoas que vão a Europa nos vapores o Sr. Carlos Figueiredo, portuguez estabelecido em Southampton como agente, no qual encontrarão, além da vantagem de fallar a mesma lingoa, toda a probidade, intelligencia e actividade.

CARLOS C. FIGUEIREDO,
AGENTE DA ALFANDIGA E DE NAVIOS,
12. *Orchard Place*
SOUTHAMPTON.

Recebe e expede com presteza e economia mercadorias, bagagem e effeitos de qualquer natureza e ordem.

Esclarece os viajantes sobre a chegada dos paquetes e suas partidas, dirigindo-os no mais de que hajam myster. Obriga-se a tomar conta da bagagem, effeitos, etc de passageiros. Recebe fazendas á commissão.

-- O Illm. Sr. José de Vasconcellos, lente de inglez, francez, geographia do lyceu paraense, tem uma carta na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma preta ou um moleque para vender fructas e verduras na rua sendo de boa conducta e fiel, paga-se bem, e dá-se-lhe o sustento: quem os tiver e queira alugar, annuncie por este *Diario*.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testicolos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se sómente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

Grande sortimento de chapeos de sol de todos os preços, qualidades e tamanhos, tanto de seda, como de pano, para homens e senhoras, igual sortimento de sedas e pano em peças, para cobrir armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras, consertam-se todas a qualidades de chapeos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,
Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vende-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Compras.

-- Compra-se um escravo de 40 a 50 annos, que não seja doente: na rua do Vigario n. 33.

Typographia.

Compram-se 100 ou 150 libras de typo, 9 ou 10 e que esteja em bom uso: na rua do Trapiche n. 38, bairro do Recife.

Vendas.

LIVRO DE SORTES.

Depois de um aturado trabalho de muitos seculos, e por occasião de escavar-se a cidade de Pompéa descobrio-se

A URNA FATAL
DOS
Destinos humanos
OU
SORTES PARA OS DIVERTIMENTOS.
DOS
Dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Este importante livro sahio a luz pela primeira vez no anno findo, em um vol. de 286 paginas, e com 704 versos, que abrangem os desejos dos viventes, principalmente das senhoras que tanto ambicionam saber qual seu destino no anno que tem de vir: o que elle contem he de uma verdade tal que quem o consultar deve ficar persuadido que infallivelmente lhe succederá o que a sorte lhe tiver prognosticado. Vende-se a 1,000 rs, na livraria ns. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Sortes.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada uma, e o seguinte livro:

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos, etc, a 640 rs.

— Vende-se, por preço commodo, os alicerces para uma grande casa, já atterrada e repartida em 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, em optimo lugar, por ser na estrada do Monteiro: á tratar na rua das Aguas-Verdes, casa terrea n. 52.

Vende-se uma propriedade, com muitos commodos, situada na Passagem da Magdalena: trata-se na mesma Passagem, venda n. 13, ou annuncie para ser procurado.

— Vende-se uma parda escura, boa cosinheira, cogomma, lava bem de sabão, muito moça e sadia, uma preta de nação de meia idade, cozinha, faz todo o mais serviço de uma casa, e boa quitandeira na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

Attenção.

Ao bom e barato.

Continua-se a vender como antes a qui em o atterro da Boa-Vista n. 54 venda ao pé da loja do Sr. Estima. e em a rua Nova n. 71 venda ao pé da ponte, manteiga pelos mesmos preços, como antes e igualmente os mesmos generos como consta dos annuncios já publicados, pois a manteiga he pexincha para os bollos de S. João, e S. Pedro.

— Carros de mão, mui bem feitos optimos para sitio, ou obras, na praça da Boa-Vista n. 6 ou por detras do theatro velho armasem de taboas de pinho.

A 2$500 rs.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,500 rs. a pelle em grandes e pequenas porções na rua da Cadeia n. 56 loja de Francisco Custodio de Sampaio.

A 3$000 rs. a peça de madapolão fino.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se madapolão muito fino, com alguma avaria, pelo barato preço de 3,000 rs.; ditas mais grossas largas, a 2,560 rs. e outras muitas fazendas baratas.

Aos amantes da leitura.

Vende-se o lindo romance historico as Duas Dianas, em 9 volumes completos, por Alexandre Dumas, encadernado pelo diminuto preço de 8,000 rs.: na rua Larga do Rozario, loja de miudezas n. 38, junto a botica do Bartholomeu.

— Vende-se uma escrava moça de bonita figura, que coze, cozinha e he perfeita costureira, o motivo da venda se dirá ao comprador: atrás da Matriz da Boa Vista n. 21.

— Vende-se um relogio de parede, chamado regulador com caixa de madeira, e maçanetas amarellas, proprio para alguma matris, ou repartição publica quem o pretender falle na rua da Cadeia do Recife na casa n. 59 que achará com quem tractar.

— Vende-se listas geraes da loteria da Matriz da Boa-Vista a 160 rs. cada uma: na Praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

Na loja das seis portas emfrente do Livramento.

Continua a vender por preços que faz conta comprar. Vende peças d'algodãozinho a seis patacas, cortes d'casemira de cores bonitas a 5,000 rs., chapeos francezes da ultima moda a 6,000 rs., dittos de mola a 5,000 rs. chapeos de sol de paninho com aspas de baleia a sinco patacas, e de junco a quatro patacas, e todos os mais objectos por preços raseaveis.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Continua á vender barato: cassa preta a 120 rs., cassas de cores pintadas e bordadas a 240 rs., o covado, chitas a 120 140 160 180 200 rs. finas, lenços de cassa para mão de senhoras a 240 rs. lenços de cassa grandes para cabeça a 320 rs., e bordados a 400 rs., cortes de chita com 12 covados em pedaços a 2,000 rs. luvas pretas de seda e de troçal por preços baratos, riscadinhos francezes e alpacas de côres, proprias para capotinhos, e um completo sortimento de fazendas mais baratas que em outra qualquer loja: tanto a retalho como em porções.

Leteria afavor da igreja de N. S. do Livramento.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, vende-se os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas, da loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento cujas rodas correm no dia 12 de julho do corrente anno infalivelmente; e na mesma casa venderão-se da loteria da Matriz da *Boa-Vista* os seguintes premios vigessimos n. 4480—5:000$ rs. bilhetes inteitos n. 3694—2,000$ rs. n. 3032—200,000 rs. meios bilhetes de n. 2860—1:000$ rs. n. 650—200,000 rs. 2828—100,000 rs. e muitos ns. com ospremios de 50,000 rs 20,000 rs. 10,000 rs.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigessimos	600

= Vende-se um relogio de repetição d'algibeira concertado de pouco; da-se pelo concerto (11,000 rs.) Praça da Independencia n. 14.

Sopa de ervas.

Chegada ultimamente de Lisboa: na rua do Trapiche n. 9, armazem de assucar, por baixo do Hotel Francisco.

Verdadeiro vinho muscatel de Setubal.

Em caixas de 12 garrafas: na rua do Trapiche n. 9.

-- Vende-se uma preta, de idade de 20 annos, de bonita figura, boa quitandeira, cozinha o diario de uma casa: na rua do Pilar n. 145.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6.

Acaba de receber do Rio de Janeiro os romanses, a Moreninha, com estampas, e a muzica da Balada no rochedo, o Moço Loiro 2 volumes, por Joaquim Manoel de Macedo.

-- Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, muito afreguezada para a terra e para o mato, e he de grande vantagem, não só pela elegancia da armação, como por esta pertencer a casa e ser commodo o aluguel: trata-se no mesmo estabelecimento.

Pechincha para os sapateiros.

Na loja de miudezas da rua Larga do Rozario n. 26, vende-se couro de lustro, pelo barato preço de 2,000 rs, a pelle.

Ao bello sexo Pernambuco.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16 existe a venda uma pequena quantidade de lindissimas balas de estalo, feitas de papel ricamente pintados, e contendo cada uma duas sortes e uma amendoa confeitada, para devertimentos das bellas pernambucanas, nas vesporas dos milagrosos S. João e S. Pedro: a ellas antes que se acabem.

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 53 com mais alguns generos da terra assim como tambem algumas miudezas a tratar na mesma rua n. 37.

— Vende-se uma negrinha de idade de 12 a 13 annos, propria para mobanda, por ser recolhida: na rua Augusta casa defronte da de numero 18.

= Vende-se superior manteiga ingleza a 640 rs. a libra, e a franceza a 500 rs.: na rua Augusta, venda por baixo do sobrado grande que foi de José Maria.

Vende-se muito barato

um sobrado no largo do Paraizo, de dous andares, cozinha fóra, com muitos commodos, quintal, e cacimba independente: a pessoa que pretender fazer negocio, dirija-se ao Aterro da Boa Vista, a tratar com a viuva de José Ignacio do Monte.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS,

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro que ha de ser extrahida a 23 do corrente: na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista em troca dos que tem a venda.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs.; ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs.; peças de cassas abertas por mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

REDES DE MARCA.

Vende-se lindas redes de marca, por commodo preço, na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas vares, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Corte de casimira de côr e preta.

☞ Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a terça parte da fazenda denominada Maria de Mello, situada na Ribeira do Rio da Parahiba, distante de Pedras de Fogo 7 legoas, cuja fazenda tem 2 legoas de comprido e meia de largo, com terras de plantação de algodão e criação de gado, boa casa de vivenda com officina de fazer azeite, machina de descaroçar algodão e prensa de enfardar, podendo o comprador escolher a parte que mais lhe convier: trata-se em Pedras de Fogo com o Sr. Antonio Dantas Correia Junior, e no Recife, com Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado, loja n. 10.

Vendem-se cortes de vestido de chita, de padrões muito bonitos e cores fixes, a 1,600 rs., cada corte; ditos de cassa de cores tambem fixas, a 1,760 rs.; alpaca de algodão mesclada, propria para casacas e palitós, a 280 rs., o covado; cortes de calsa de meia casimira, padrões tal e qual de casimira, a 3,000 rs., o corte, e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

AOS SENHORES OURIVES.

Ferramenta completa para serviço de ourives entre ellas peça de novo gosto: na loja de ferragens n. 56 A da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

Charutos.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana, de superior qualidade: na rua da Cruz n. 4.

BOLO DE SAN JOAÕ.

Ricas formas para bolos, na loja de ferragem n. 56 A. da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

COZINHA.

Completo sortimento de peças de ferro forradas de porcellana e estanho; e outras muitas peças de novo gosto proprias para serviço de cozinha, assim como muitas outras ferragens para serviço de casa e campo; na loja de ferragens n. 56 A. da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitos e casacos.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto, de superior qualidade, engarrafado e em barriz: na rua da Cruz n. 4.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, ensigne engommadeira e costureira, borda e faz doces de todas as qualidades e bolinhos, só se vende para fora da provincia, ou para o matto: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Deposito de salitre.

Vende-se salitre refinado em grandes e pequenas porções, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na loja de ferragens de Francisco Custodio de Sampaio, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

-- Vendem-se chapeos finos de pello, francezes, a 5 e 6,000 rs.: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

-- Vende-se um cabriolet descoberto, muito elegante e de optima construcção, com cavalo, ou sem elle: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Vendem-se couros garroteados brancos, vindos da Bahia: na Praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, na rua da Guia n. 36, com armazem no fundo, e com a frente para a rua do Apollo n. 7: trata-se na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vendem-se 2 escravas, uma preta moça e bonita, que cozinha, lava de sabão e varrela, e faz os mais arranjos de casa, uma molata moça, que coze, cozinha, engomma e faz o mais serviço de casa, com perfeição: na rua Larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se um bom escravo, proprio para o serviço de casa, por ser muito intelligente e fiel: na rua da Matriz da Boa Vista n. 26.

Novos córtes de chita a 1,760, 2 e 2,200 rs. e madapolão limpo a 2,200 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se córtes de chita com 12 covados inteiros a 1,760, 2 e 2,200 rs., lindos córtes de casimira de boa qualidade a 6,400 rs., e os muito acreditados cobertores de tapete a 720 rs. e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se sal do Assú a bordo da escuna nacional *Maria Firmina*, fundeada na volta do Forte do Matto, trata-se com o capitão a bordo ou com o consignatario da mesma Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33.

Vendem-se peças de chita, contendo 4, 5 e 6 pedaços de differentes padrões a 100 rs. o covado; ditas de superior qualidade e gosto a 120 rs., he esta a fazenda mais barata que tem apparecido: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Maia Ramos & C. rua Nova n. 6.

— Vende por diminutos preços para liquidar, as obras seguintes: Historia de Napoleão por Nórvins 4 v., historia da revolução franceza por Thiers 6 v., pensamontos e maximas pelo conselheiro Bastos 2 v, Omonge de Cister por A. Herculano 2 v., o anticristo por Julio de Tournefort 2 v., obras d'Almeida Garret 7 v, Jeronymo Paturot em procura de uma posição social, por Hipolito Rolle 1 v., Eduardo ou os misterios do limoeiro por J. C. de Carvalho 4 v., a desmoralisação e o seculo por Sebastião José Ribeiro de Sá 1 v., a minha vida e dos meus amigos ou os ultimos quarenta annos 1 v., o Hercules Preto, romance de Augusto Aragão 1 v., Captiveiro da trombeta Escoffier por Ernesto Albuquerque 2 v., os Passeus do Diabo em Lisboa 1 v., o Proscripto romance de J. M. da Silva Vieira 1 v., Maria ou as Holandezas por I. M. Pratt. 2 v., Physiologia do homem cazado por Paulo de Kock 1 v., as Matamorphozes da Mulher ou a Conquista de uma Agua Fortada por Saintine 1 v, Leituras Populares por Alvaro I. Azevedo 1 v., a Roda da Fortuna por Augusto Arnam 1 v., o Jardineiro ou novo modo de Cultivar os Jardins 1 v, o Cozinheiro Completo ou Nova Arte de Conzinheiro e Copeiro.

— Vende-se o engenho Prejuhi, na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com safra criada, tem boas madeiras e porto de embarque: quem o pretender entenda-se com Francisco Cavalcanti Jaime Galvão, proprietario e morador no mesmo.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo uma preta moça insigne engommadeira, costureira, borda, e faz doce de todas as qualidades e bolinhos, só se vende para o matto ou fóra da provincia; cinco pretas com algumas habilidades e quitandeiras, um mulatinho de 16 annos bom para pagem e copeiro, tres pretos bons para todo o serviço, uma bonita parelha de pretos perfeitos carregadores de cadeirinha, muito bons remadores e de muito boa conducta, o que se afiança: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 2 molecotes, de idade de 16 a 20 annos, um delles he official de pedreiro; 1 dito de meia idade; 2 negrinhas de 16 a 18 annos, creoulas; 4 ditas boas quitandeiras; 1 escrava de idade de 16 annos, coze, engomma e cozinha, de bonita figura: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se braços de balança proprios para balcão, do autor Romão, peneiras grandes de arame e perfumadores de latão: na loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

--No armazem de materiaes, defronte dos Martyrios, vendem-se tijolos de ladrilho, a 2,600 rs. o cento, e telhas a 3,200 rs. o cento, botados na obra.

-- Vendem-se bons e carnudos quartáos, por commodo preço, e alugam-se outros para passeios e viagens: na cavalarice junto ao hotel commercio.

Attenção!

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, vendem-se córtes de casemiras escuras, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, panno mesclado para palitos a 2,000 rs. o covado, madapolão muito soffrivel a 2,500 rs. a peça e fino a 3,400 e 4,000 rs., riscadinhos muito finos e largos, fazenda que não desbota a 200 rs. o covado, ditos de cassa a 160 rs. o covado, chapéos de sol de seda a 5,000 rs. e outras muitas fazendas por preços baratissimos como chales de lãa escuros a 1,600 rs., panno fino azul a 3,500 rs., e verde a 4,600 rs. o covado

Luvas de pellica a 1,600 rs. o par.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito, vende-se luvas de pellica ponto inglez para homem muito finas, pelo baratissimo preço de cinco patacas o par.

Vende-se

manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 500 e 560 rs., vinho verde superior a 200 rs. a garrafa, café primeira sorte a 160 rs. a libra e em porção mais em conta ervilhas a 160 rs., linguiças do Rio a 400 rs., sitas da terra a 320 rs a libra, papel azul pretino a 2,800 rs. a resma e todos os mais generos a proporção: nas rua das Cruzes primeira venda pintada de azul,

-- Vende-se uma linda escrava de 20 annos de idade, que sabe bem engommar, cozinhar, e sem defeitos: na rua de Santa Rita n. 14.

-- Vende-se um lindo molecote de 20 annos de idade, e o motivo da venda he por o Sr. se retirar para fóra do imperio: na rua de Santa Rita n. 14.

— Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca *Ligeira*, os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assemblea n. 4.

— Vendem-se boas peneiras de arame, proprias para refinações e padarias, e braços de balança para balcão, muito superiores, vindos de Lisboa pela *Ligeira*, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 10.

— Vende se um oculo de ver ao longe, por preço barato: na rua do Crespo, loja n. 2

-- Na Boa Vista travessa do Martins n. 5, tem excellente vinho secco de cajú para se vender, assim como de ginipapo e manga, estes dous são doces.

-- Vende-se uma escrava creoula, com algumas habilidades, principalmente em cozinhar he perfeita: na rua do Fogo n. 23.

-- Vende-se um adereço de ouro, completo, ou em partes: defronte do Quartel de policia n. 17.

-- No Caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires, vende-se azeite doce fino, em garrafões de tres canadas, cada um, por preço commodo.

RICOS QUADROS.

Vende-se uma coleção de estampas, metidas em quadros ricos, dos amores do principe D Pedro com D. Ignez de Castro: na rua do Crespo n. 1.

-- Vende-se vinho de cajú bom a 480 rs. a garrafa, doce do mesmo a 320 rs. a libra: no pateo do Hospital n. 43, do lado do quartel.

-- Vende-se um carro de carregar fazenda e assucar, quasi novo e muito forte, por preço commodo: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C,

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

--- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

ara curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no cor ação, coqueluche, bronchites, dór de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglesas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de cóve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos. a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro. a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.
Fumo em folha.
Farinha de mandioca.
Gigos de garrafas pretas e brancas.
Rolhas para ditas.
Ancoras de peroba.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimdo, loja de ferragens n. 31.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda,

Vendem-se:

Manteletes de nobreza preta	16,000
Cortes de cambraia seda para vestidos	8,000
Mimos do Céo, o covado	800
Cambraia de quadros de cores	300
Ditos de ditos com toque de mofo	200
Riscado monstro	180
Murçulina preta para vestidos	800
Chita escura para coberta, padrões modernos	240
Dita franceza dito dito, de dito	320
Atoalhado de linho cru	1,000
Setim da china, proprios para coletes, gondulas e palitós	4,000
Lenços brancos e pintados	240
Ditos de lãa e seda	1,500
Ditos de seda de cores	1,600
Ditos de dita dita superiores	2,000
Ditos de dita brancos	2,240
Luvas de seda de cores, para homem	800
Cortes de fustão para coletes	800
Ditos de dito francez dito	2,000
Ditos de casimira franceza, para calsas	6,000
Ditos de meia casimira de lãa dito	2,500
Algodãozinho avariado, peça	2,000
Dito dito, dita	1,600
Riscado azul de quatro palmos de largura, proprio para roupa de escravos, o covado	120

Tambem ha ainda, um resto dos chales de seda que se vendem, para acabar, aos baratissimos preços de 4,500, 5,000 e 6,000 rs.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, chegaram no vapor inglez *Tay*, os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 15.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, os quaes trocam-se por bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A. de Joaquim Francisco dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados belhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento, recebem-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio, além dos muitos premios, que esta casa tem vendido que o proprietario tem deixado de annunciar, vendeu ultimamente das casas da caridade o meio bilhete n. 4,685 com 1 000$ e dous oitavos de ns. 1,852 com 400$ cada um.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 3 do corrante mez, um moleque crioulo por nome Gabriel, idade 18 annos, foi escravo do Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, tem os seguintes signaes côr fulla, pazes bastante largas, signaes da bexigas no rosto bastante saltiadas, pés um tanto largos, camiza de algodãozinho branco suja, calça de algodão azul, cabelo cortado rente, vem lhe crescendo solto, cabeça redonda, Este moleque supõe-se que fosse para o sul por la ter irmãos; roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campos, hajam de o apprehender e levar a seu senhor em Olinda no lugar do varadouro venda n. 19 de José Barboza de Souza, que gratificará generosamento.

— Fugio no dia 22 de janeiro do corrente anno uma negra de nome Maria Benedita de nação Congo de idade de 50 annos pouco mais ou menos, istatura regular desdentada na frente rosto comprido e descarnado, pés e mãos bastante grandes, e tem a perna esquerda mais groça que adireita, na mesma algumas secrtrizes por tanto pede-se encarecidamente as autoridades policiaes ou capitães de campo que no caso de apegar-me a leve na rua do Queimado n. 65 onde serão generosamente recompensado.

— De 8 para 9 do mez de abril, pelas 8 horas da noite, desappareceu o escravo de nome Paulo, de nação Benguella, representando ter de 25 a 30 annos pouco mais ou menos; tem os seguintes signaes: estatura regular, cor preta, cabello grande, tendo uma falta na corôa da cabeça que inda cortando se conhece, a qual falta he proveniente de carregar pezo, rosto um tanto largo, sem barba, nariz chato, bocca grande, e beiços grossos, falla um tanto fina, e descançada, conservando um pouco os beiços abertos e os dentes fechados, e em certas perguntas usá da resposta senhor sim, ou senhor; não tem todos os dentes, sendo dous furados na frente, um em cima, e outro em baixo, que vezivelmente se vê: no peito tem a marca † querendo parecer uma medalha, e alem desta em um dos lados tem uma marca mais preta do que a côr do corpo, proveniente de um caustico; em um dos braços a marca A; e em sima de uma das sobranselhas uma costura de um pequeno talho, que teve; quando anda ginga um pouco com o corpo e dá um tal geito que empina um tanto a barriga para diante, trocando os joelhos para dentro: tem o vicio de tomar tabaco. Este escravo foi de Antonio Joaquim morador em Fóra de Portas com tenda de sapateiro na rua da Cacimba; tendo o dito escravo principio do mesmo officio. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes o obseguio de quadjuvarem na captura do referido escravo e qualquer pessoa que o pegar será generosamente recompensado pelo seu trabalho e despezas, podendo entrega-lo na rua da Cruz do Recife, n. 63 no 2.º andar ou atras do theatro, armazem de taboas de pinho; na Parahiba, ao Sr. José Ribeiro Guimarães, ou aos Srs. José Luiz Pereira Lima & C.; em Pedras de Fogo ao Sr. Marianna Ramos de Mendonça; no Brejo de Areia ao Sr. José Antonio Gonçalves Lima; e em Goianna ao Sr. João Francisco Fernandes. O abaixo assignado está em deligencia do seductor que lhe roubou o seu escravo e protesta usar de todo o rigor das leis contra aquella pessoa que o tiver. Recife, 20 de abril de 1841.

Joaquim Lopes de Almeida.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.